



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Corticóide Antenatal Diminui Os Níveis De Hiperbilirrubinemia Neonatal Em Recém-Nascido Pretermo Tardio?

Autores: DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDES FIGUEIRA E UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JUCILLE DO AMARAL MENESES, MELANIA MARIA RAMOS DE AMORIM, ANA MARIA FEITOSA PORTO, NARA MIRANDA PORTELA

Resumo: Introdução: o uso de corticoide antenatal para gestantes entre 34 0/7 - 36 6/7 semanas é recomendado com a finalidade de reduzir as morbidades do recém-nascido pre-termo tardio (RNPTT). Trabalhos em animais evidenciaram a maturação do fígado com o uso do corticóide antenatal. Objetivo: comparar a evolução da hiperbilirrubinemia neonatal em RNPTT exposto ao corticóide antenatal com o grupo placebo. Métodos: corte transversal, com análise secundária de prontuários RNPTT, filhos de gestantes que participaram de um ensaio clínico. As variáveis maternas, neonatais e relacionadas à icterícia, tais como, necessidade de fototerapia, tempo de tratamento, horas de vida da coleta da bilirrubina-BT, níveis de BT mg/dL, foram analisadas, utilizando-se o teste t ou qui-quadrado pelo programa Epi-Info 3.5.1, comparando o grupo de recém-nascidos expostos ao corticóide com o grupo placebo. Resultados: Dos 245 RNPTTs incluídos no estudo, 30 (12,2) apresentavam idade gestacional de 34 semanas, 110 (45,1) de 35 e 105 (42,7) de 36. Icterícia esteve presente em 150 (62,5) recém-nascidos, dos quais 70 necessitaram fototerapia durante internamento. Quando comparados os grupos de RNPTTs expostos ao corticoide (n=127) e placebo (n=118), não houve diferença em relação às variáveis maternas e às neonatais, tais como: idade da mãe, tipo de parto, idade gestacional, peso ao nascer, percentual de perda de peso e incompatibilidade ABO. No grupo exposto ao corticoide, os RNPTTs iniciaram o tratamento com horas de vida de $61,2 \pm 33,6h$ x $48,3 \pm 25,3h$, $p=0,03$ com níveis similares de BT mg/dL ($12,1 \pm 3,2$ x $12,8 \pm 3,7$, $p=0,38$), necessitaram de menor tratamento em relação ao grupo placebo (n=27 x n=42, $p=0,025$), e permaneceram menor tempo em fototerapia em dias ($1,7 \pm 1,7$ x $2,6 \pm 2,2$ dias, $p=0,05$) quando comparados aos RNPTTs do grupo controle. Conclusão: Os RNPTTs expostos ao corticóide antenatal apresentaram menor necessidade de fototerapia, menor tempo de tratamento, assim como desenvolveram níveis de BT mais elevados com maior tempo de vida quando comparados ao grupo placebo. Isto sugere que o corticóide antenatal diminui os níveis de hiperbilirrubinemia dos RNPTTs.